

Orações: período composto – subordinadas substantivas

Resumo

Subordinação

É a relação que estabelece uma dependência sintática entre orações.

Exemplo: **Desconheço** / se eles **desejavam** / que **viéssemos**.

O período acima apresenta 3 orações:

1. Desconheço: principal, pois a segunda é seu objeto direto;
2. se eles desejavam: subordinada substantiva objetiva direta e oração principal em relação à terceira;
3. que viéssemos: oração subordinada substantiva objetiva direta.

Orações subordinadas substantivas: desempenham função sintática de natureza substantiva em relação à principal.

1. É necessário **que você se apresente ao serviço amanhã**.
2. Nosso desejo era **que ele desistisse**.
3. Mariana lembrou-se **de que Manoel chegaria mais tarde**.
4. Tenho certeza **de que não há esperanças**.
5. Fernanda tinha um grande sonho: **que o dia do seu casamento chegasse**.
6. Os funcionários não sabiam **que era dia de despedimentos**.

As orações grifadas funcionam, respectivamente, como sujeito, predicativo, objeto indireto, complemento nominal, aposto e objeto direto de uma oração principal.

Observações:

- I. As orações subordinadas têm um único tipo de conectivo: as conjunções integrantes “QUE” e “SE”.
Exemplo: Talvez ele saiba [que/se vai haver aula amanhã].
- II. Mesmo as apositivas podem ser introduzidas por conjunção integrante.
Exemplo: Necessito de uma coisa: [(que) estudes].
- III. Admite-se a omissão da conjunção integrante por questão de estilo (principalmente nas subjetivas e objetivas, quando o verbo da oração principal exprime desejo, ordem ou pedido).
Exemplo: Queira Deus [voltemos em segurança].

Exercícios

1. Marque a alternativa que apresenta correta classificação da oração apresentada.
 - a) O professor verificou se as alternativas estavam em ordem. (Oração Subordinada Substantiva Predicativa)
 - b) Lembre-se de que tudo não passou de um engano. (Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal)
 - c) O sargento indagou de quem era aquela identidade. (Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta)
 - d) Seu medo era que ele fosse reprovado no concurso. (Oração Subordinada Substantiva Predicativa)

2. Marque a alternativa que contenha oração subordinada de mesma classificação da oração subordinada presente na frase a seguir: *"A solução é que você desista logo"*.
 - a) Que ele volte é bom.
 - b) A única alternativa era que ele voltasse para casa.
 - c) Não me esqueço de que fiz muito bem para você.
 - d) Não imaginava que isso causaria tanto problema em nossa relação.

3. "Parecia **que a ventania queria levar a cidade**." No período acima, a oração subordinada é:
 - a) substantiva objetiva direta.
 - b) substantiva subjetiva.
 - c) adjetiva explicativa.
 - d) substantiva predicativa.
 - e) substantiva completiva nominal.

4. No período "Todos tinham certeza de que seriam aprovados", a oração destacada é:
 - a) substantiva objetiva indireta
 - b) substantiva completiva nominal
 - c) substantiva apositiva
 - d) substantiva subjetiva
 - e) n.d.a

5. A mãe ficou à janela na esperança de que o filho voltasse para casa. A oração em destaque é:
 - a) subordinada substantiva subjetiva.
 - b) subordinada substantiva completiva nominal.
 - c) subordinada substantiva predicativa.
 - d) substantiva objetiva direta
 - e) substantiva objetiva indireta

6. No trecho: “Todos diziam que ela era orgulhosa, mas afinal descobri que não”, a última oração se classifica como:
- a) coordenada sindética adversativa;
 - b) principal;
 - c) subordinada substantiva objetiva direta;
 - d) subordinada adverbial comparativa;
 - e) subordinada substantiva subjetiva.

7. Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
- Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte,

As orações “Desafia o nosso peito a própria morte”, “que um filho teu não foge à luta” e “quem te adora” classificam-se, respectivamente, como:

- a) principal, subordinada substantiva subjetiva, subordinada adjetiva restritiva;
 - b) principal, subordinada adverbial temporal, subordinada substantiva objetiva direta;
 - c) principal, subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva subjetiva;
 - d) coordenada assindética, subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva apositiva.
8. Marque a alternativa que contém oração subordinada substantiva completiva nominal.
- a) “Como fazem os pelintras de hoje para não molhar os pés nos dias de chuva?”
 - b) “Veio-me a desagradável impressão de que todo mundo reparava nas minhas galochas.”
 - c) “Um dia as galochas me serão úteis, quando eu for suficientemente velho para merecê-las.”
 - d) “No restaurante, onde entrei arrastando os cascos como um dromedário, resolvi me ver livre das galochas.”
 - e) “No centro da cidade um sol radioso varava as nuvens e caía sobre a rua, enchendo tudo de luz, fazendo evaporar as últimas poças de água que ainda pudessem justificar minhas galochas.”

9. Assinale o único exemplo em que não ocorre oração subordinada substantiva subjetiva:
- a) “Cansativo que seja, urge atravessarmos o campo que banha o Rio Negro antes de anoitecer.”
 - b) “Todo escritor que surge reage contra os mais velhos, mesmo que o não perceba, e ainda que os admire.”
 - c) “Dormiram naquilo, tinham-se acostumado, mas seria mais agradável dormirem numa cama de lastro de couro.”
 - d) “É preciso que o pecador reconheça ao menos isto: que a Moral católica está certa e é irrepreensível.”
 - e) “Sobre a multiplicidade informe e confusa dos bens da matéria é mister que paire a força Assinale o único exemplo em que não ocorre oração subordinada substantiva subjetiva:ordenadora do espírito.”

10. Envelhecer

A coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer
A barba vai descendo e os cabelos vão caindo pra cabeça aparecer
Os filhos vão crescendo e o tempo vai dizendo que agora é pra valer
Os outros vão morrendo e a gente aprendendo a esquecer

Não quero morrer pois quero ver
Como será que deve ser envelhecer
Eu quero é viver pra ver qual é
E dizer venha pra o que vai acontecer

Eu quero que o tapete voe

No meio da sala de estar
Eu quero que a panela de pressão pressione
E que a pia comece a pingar
Eu quero que a sirene soe
E me faça levantar do sofá
Eu quero pôr Rita Pavone
No ringtone do meu celular
Eu quero estar no meio do ciclone
Pra poder aproveitar
E quando eu esquecer meu próprio nome
Que me chamem de velho gagá
(...)

Arnaldo Antunes. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/arnaldo-antunes/1547283/>

No enunciado “Eu quero que o tapete voe”, tem-se:

- a) uma estrutura sintática e semântica semelhante à do enunciado “Eu quero estar no meio do ciclone”, o qual apresenta, na ordem, uma oração principal, outra subordinada substantiva reduzida, expressando a ideia de que, mesmo na velhice, é possível ainda querer realizar e aproveitar certas atividades.
- b) uma estrutura sintática formada por uma primeira oração, chamada de principal, e por uma outra, denominada de oração subordinada substantiva, que serve como sujeito da primeira, para ser transmitida a ideia sobre quem o enunciador está falando.
- c) uma estrutura sintática formada por uma oração principal e por uma outra oração subordinada substantiva, a qual funciona como complemento direto da primeira oração, para o enunciador enfatizar o objeto do seu querer e, assim, mostrar sua vivacidade.
- d) uma estrutura sintática diferente da dos enunciados “Eu quero que a panela de pressão pressione” e “Eu quero que a sirene soe”, que apresentam uma oração principal seguida de uma oração subordinada objetiva direta, em que se mostra a possibilidade de o desejo do enunciador se realizar.

Gabarito

1. **D**

Na oração principal, o verbo “ser”, de ligação, não apresenta predicativo do sujeito; logo, a oração subordinada a seguir é substantiva predicativa. As demais alternativas estão incorretas, pois: a) o verbo “verificar”, transitivo direto, não apresenta complemento. Logo, a oração é substantiva objetiva direta; b) o verbo “lembrar-se”, transitivo indireto, não apresenta complemento. Logo, a oração é substantiva objetiva indireta; c) o verbo “indagar”, transitivo direto, não apresenta complemento. Logo a oração é substantiva objetiva direta.

2. **B**

A oração em análise é subordinada substantiva predicativa, exatamente como a subordinada da letra “B”: “que ele voltasse para casa”.

3. **B**

A oração subordinada, em questão, funciona como sujeito do verbo “parecer”, portanto, é subjetiva.

4. **B**

A oração grafada completa o sentido do nome “certeza”, por isso, é classificada como oração subordinada substantiva completiva nominal.

5. **B**

A oração completa o sentido do nome “esperança”, portanto, é classificada como subordinada substantiva completiva nominal.

6. **C**

A última oração do período em análise é “que não” e funciona como objeto direto de “descobri” (VTD), portanto, é classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.

7. **C**

“Desafia o nosso peito a própria morte” – oração principal do período que se inicia em “SE o penhor dessa igualdade”;

“que um filho teu não foge à luta” – oração subordinada substantiva objetiva direta;

“quem te adora” – Oração subordinada substantiva subjetiva, funcionando como sujeito (Quem te adora nem teme a própria morte).

8. **B**

A oração “de que todo mundo reparava nas minhas galochas” completa o sentido do nome “impressão”, portanto, é classificada como oração subordinada substantiva completiva nominal.

9. **B**

“Todo escritor” [sujeito] “reage” [verbo] “contra os mais velhos” [objeto indireto] - oração principal;

“que surge” [oração subordinada adjetiva restritiva];

“mesmo que o não perceba” [adjunto adverbial];

“e ainda que os admire” [coordenada sindética aditiva em relação à anterior].

10. c

O período é composto, formado pela oração principal “eu quero”; uma vez que se apresenta sintaticamente incompleta (o verbo “querer” é transitivo direto), a oração subordinada é substantiva objetiva direta.